

► CARREIRA

Desemprego impacta a expectativa de estudantes e formandos

Maior concorrência e falta de experiência são os principais entraves enfrentados pelos candidatos

DA REPORTAGEM LOCAL
redacao@jj.com.br

O mercado de trabalho está enfrentando um dos piores momentos das últimas décadas. Segundo levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, atualmente, 11,2% dos brasileiros estão desempregados.

Resultado da crise econômica, este cenário afeta principalmente a população mais jovem. O último levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Avançada (Ipea) detalha que 1 em cada 4 trabalhadores com menos de 25 anos foi diretamente impactado pelo corte de vagas.

Diante disso, o grupo enfrenta um desafio ainda maior: conquistar uma vaga para adquirir conhecimento profissional num momento em que o mercado prioriza a experiência. Soma-se ainda a necessidade de custear os estudos, atuar em sua área de formação e, muitas vezes, complementar a renda familiar. Todos esses fatores tem afetado consideravelmente a expectativa dos jovens em relação ao emprego e renda, forçando-os a buscar alternativas que auxiliem na acirrada busca pela colocação profissional.

O paradoxo da experiência

O cenário desfavorável aos jovens entre 18 e 24 anos pode ser explicado por diversos fatores: crescimento significativo no número de estudantes buscando colocação profissional, mais jovens precisando colaborar com a renda familiar e queda brusca na oferta de cargos voltados para profissionais com pouca ou nenhuma experiência.

Porém, a urgência em conseguir um diferencial no currículo

é sentida até mesmo entre esses candidatos. De acordo com Tiago Mavichian, diretor da Companhia de Estágios, as condições do mercado de trabalho para os jovens mudaram bruscamente num curto período de tempo.

Considerando-se que um curso superior tenha duração média de 4 anos, muitos jovens estão enfrentando uma realidade muito diferente do que imaginavam no início dos estudos. “Se antes a expectativa era conseguir um emprego formal na sua área de estudo antes mesmo da formação, agora os jovens lutam para conseguir uma oportunidade de estágio, porque caso não seja efetivado ao final do estágio quando se formar, com um estágio no currículo as chances de se colocar no mercado são bem maiores – seria pior se formar sem nunca ter estagiado ou trabalhado”, avalia.

Expectativa do candidato

Levantamento feito pela consultoria apontou que a expectativa desses candidatos reflete a insegurança do mercado. O estudo que contou com mais de 1.700 estudantes de todo o país, 68% deles compreendidos na faixa etária mais afetada pelo desemprego, demonstrou que a maior preocupação dos jovens é justamente não conseguir adquirir a experiência profissional necessária para se destacar no mercado de trabalho. Essa urgência é demonstrada também pela busca antecipada pelo estágio: muitas vezes requerido somente nos últimos períodos do curso, 57,2% desses jovens já procuram uma vaga de estágio logo nos primeiros anos de faculdade.

A preocupação em atender as exigências do mercado faz com que muitos deles aceitem ganhar menos, desde que o



FORMAÇÃO Pesquisa revela que jovens se preocupam com experiência profissional

aprendizado seja contemplado pela oportunidade.

A remuneração não é fator primordial nesse tipo de programa, afirmação corroborada por aqueles que já conquistaram uma vaga: mais de 33% dos entrevistados que já estagiam recebem bolsa de até 1 salário mínimo, enquanto 17% deles o fazem apenas à título de profissionalização, sem ganho salarial. Porém, isso não significa que o estágio não ofereça boas condições financeiras: 10,5% deles recebe bolsa auxílio superior à R\$ 1.500.

O caminho até a vaga

Com uma oferta 35% menor em relação ao último ano, as vagas de estágio estão cada vez mais concorridas. Porém, Mavichian afirma que alguns recursos podem encurtar o caminho até essa colocação.

Isso porque o levantamento feito pela Companhia de Estágios revelou que o uso da tecnologia e uma boa rede de contatos podem ser de grande ajuda na hora de encontrar a oportunidade desejada: mais de 26% dos entrevistados que conseguiram uma vaga de estágio o fizeram com o auxílio de plataformas de recrutamento enquan-

to 24% contaram com a ajuda de algum contato profissional. Tão importante quanto manter um bom networking, é ficar atento às redes sociais e aos sites especializados.

“Muitas vezes as vagas são divulgadas diretamente no site e páginas de relacionamento das próprias empresas e/ou das consultorias recrutadoras. Até o processo de pré-seleção pode ser feito virtualmente. Se por um lado isso representa um resultado mais ágil e qualificado para as empresas, para o candidato representa a chance de conseguir a vaga mais rápido e se deslocando menos – já que boa parte do processo é online.” – explica.

Outra mudança de comportamento percebida é que para ter um diferencial no currículo mais de 60% dos respondentes fez algum curso complementar no último ano. “Com a diminuição no número de vagas os candidatos que apresentarem iniciativas como trabalho voluntário, participações em empresas Juniores ou entidades acadêmicas e cursos como inglês e informática saem na frente – não se esquecendo de trabalhar as habilidades interpessoais”, afirma.

► GRATUITO E ONLINE

Workshop sobre produtividade

Ter mais tempo para aquilo que realmente é importante, ser mais produtivo e viver com mais qualidade, com equilíbrio entre o pessoal e o profissional, são apenas alguns dos desejos de boa parte das pessoas. Por isso, para auxiliar aqueles que vivem na luta contra o tempo, a TriadPS lança neste mês o workshop online Tríade da Produtividade.

Com conteúdo gratuito o curso será ministrado por Christian Barbosa, CEO da TriadPS, considerado o maior especialista do país em gestão do tempo e produtividade. As inscrições poderão ser feitas no site www.triadeproductividade.com e as aulas serão entre os dias 20/06 e 03/07.

Além disso, os inscritos vão participar de um webinar ao vivo em 5 de julho. Nesse período, serão abordados temas como: “Resultados X Resultados extremos”, “Foco, priorização e procrastinação” e “Como melhorar seu nível de energia para ter mais liberdade de tempo”.

“É muito comum ouvirmos as pessoas dizendo que não têm tempo para nada, enxergo isso como a grande doença do nosso século. A partir do momento que não conseguimos realizar aquilo que desejamos, perdemos amigos, energia, disposição, oportunidades, dinheiro e relacionamentos. O primeiro passo para mudar é aprender técnicas que realmente foram testadas e que dão resultados na hora de priorizar, planejar e focar. Aprender que podemos ter resultados superiores com mais equilíbrio, essa é a proposta do workshop Tríade da Produtividade”, pontua Christian Barbosa.

No site do curso, os inscritos poderão interagir e sanar as dúvidas. Os participantes terão acesso grátis por 90 dias a uma ferramenta de produtividade.